

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**
2 **DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dez dias do mês de agosto do ano de
4 dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se virtualmente a Câmara de Ensino, Pesquisa e
5 Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência
6 do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA
7 MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Alberto Luiz Francato,
8 Alberto Luiz Serpa, Andréa Marcondes de Freitas, Andréia Galvão, Claudia Maria Bauzer
9 Medeiros, Cláudio José Servato, Cristiane Maria Megid, Dirce Djanira Pacheco e Zan, Eduardo
10 Gurgel do Amaral, Eliana da Silva Souza, Elisabeth Cardozo, Fernando Augusto de Almeida
11 Hashimoto, Ivan Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos Romano, Marcelo Alves da
12 Silva Mori, Marco Aurélio Zezzi Arruda, Maria Luiza Moretti, Mariana Gomes Vicente, Milena
13 Tibúrcio Ciccone, Mirna Lúcia Gigante, Muriel de Oliveira Gavira, Rachel Meneguello, Renato
14 Falcão Dantas, Renê José Trentin Silveira e Rodrigo Ramos Catharino. Compareceram também
15 os representantes suplentes dos diretores Márcio Antônio Cataia e dos docentes Luiz Carlos
16 Dias. Como convidados especiais, compareceram os professores: Ana Maria Frattini Fileti,
17 Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Francisco Haiter Neto, José Alexandre Diniz,
18 José Roberto Ribeiro, Luísa Andréia Gachet, Márcio Alberto Torsoni, Mônica Alonso Cotta,
19 Paulo Régis Caron Ruffino; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores
20 Fernandy Ewerardy de Souza e Maria Aparecida Quina de Souza. Compareceram também as
21 professoras Alik Wunter e Artionka Manuela Capiberibe, a doutora Chantal Victória Medaets
22 e os acadêmicos Arlindo Baré e Luma Cristinne Fernandes Monteiro. Justificou ausência à
23 Sessão o conselheiro Paulo Adriano Ronqui. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR
24 dá início à Trecentésima Septuagésima Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e
25 Extensão. Trata-se de reunião realizada de forma virtual em função do isolamento social
26 necessário diante da pandemia de Covid-19. Pede a colaboração de todos para o sucesso da
27 reunião, e que os microfones estejam, em geral, silenciados. O uso da palavra pelos titulares se
28 dará por ordem de inscrição, o que se faz por meio do símbolo de mão que se localiza à direita
29 nas telas, na plataforma Zoom. Para a manifestação, os conselheiros deverão respeitar o limite
30 temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição
31 para o Expediente pode se iniciar neste momento e será feita por meio do botão do mesmo botão
32 citado, encerrando-se após a aprovação da ata. A seguir, submete à apreciação a Ata da
33 Trecentésima Sexagésima Nona Sessão Ordinária, realizada em 06 de julho de 2021. Consulta
34 se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 03
35 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 58 itens, perguntando se há destaques por parte dos
36 conselheiros. A Conselheira CRISTIANE MARIA MEGID destaca o item 01 – Proc. nº 01-P-
37 7487/1988 –, proposta de alteração do artigo 65 do Regimento Geral dos Cursos de Graduação.
38 A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS destaca o item 02 – Proc. nº 36-P-
39 3334/2020 –, da Faculdade de Ciências Aplicadas. Não havendo mais destaques, submete à
40 votação os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, com 01 abstenção, os

1 pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I –B – Concursos de Livre-Docência –
2 Pareceres Finais – Para Homologação – a) Nos termos das Deliberações Consu-A-05/2003 e
3 32/2020 – 03) Proc. nº 36-P-3335/2020, da Faculdade de Ciências Aplicadas – área de
4 Administração, disciplina NC400 – Habilitados: Gustavo Herminio Salati Marcondes de
5 Moraes, Edmundo Inácio Júnior, Cristiano Morini, Bruno Brandão Fischer, Adriana Bin e
6 Christiano França da Cunha – Aprovado pela Congregação em 07.07.21 – Parecer da Comissão
7 Julgadora. 04) Proc. nº 04-P-22314/2019, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – área de
8 Análise de Alimentos, disciplinas TA513, TA619 e TP293 – Depto. de Ciência de Alimentos e
9 Nutrição (antigo Depto. de Ciência de Alimentos) – Habilitada: Juliana Azevedo Lima Palonne
10 – Homologado pela Congregação em 14.06.21 – Parecer da Comissão Julgadora. 05) Proc. nº
11 04-P-22322/2019, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – área de Processos Fermentativos
12 e Tratamento de Águas Residuárias, disciplinas TA836 e TP276 – Depto. de Engenharia e
13 Tecnologia de Alimentos (antigo Depto. de Engenharia de Alimentos) – Habilitada: Tânia
14 Forster Carneiro – Homologado pela Congregação em 14.06.21 – Parecer da Comissão
15 Julgadora. 06) Proc. nº 04-P-22326/2019, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – área
16 Básica de Engenharia de Alimentos, disciplinas TA534 e TA731 – Depto. de Engenharia e
17 Tecnologia de Alimentos (antigo Depto. de Engenharia de Alimentos) – Habilitada: Ana Silvia
18 Prata – Homologado pela Congregação em 14.06.21 – Parecer da Comissão Julgadora. 07)
19 Proc. nº 04-P-23220/2019, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – área de Tecnologia de
20 Cereais, Raízes e Tubérculos, disciplinas TA221 e TA622 – Depto. de Engenharia e Tecnologia
21 de Alimentos (antigo Depto. de Tecnologia de Alimentos) – Habilitada: Maria Teresa Pedrosa
22 Silva Clerici – Homologado pela Congregação em 14.06.21 – Parecer da Comissão Julgadora
23 – b) Nos termos da Deliberações Consu-A-60/2020 e 32/2020 – 08) Proc. nº 26-P-20519/2020,
24 do Instituto de Economia – área de Economia Agrícola e Meio Ambiente, disciplina HO445 –
25 Depto. de Teoria Econômica – Habilitado: Marcelo Pereira da Cunha – Aprovado pela
26 Congregação em 23.06.21 – Parecer da Comissão Julgadora. 09) Proc. nº 26-P-20520/2020, do
27 Instituto de Economia – área de Teoria Econômica, disciplina HO235 – Depto. de Teoria
28 Econômica – Habilitado: Marcelo Justus dos Santos – Aprovado pela Congregação em 23.06.21
29 – Parecer da Comissão Julgadora – C – Cursos de Extensão – Para Aprovação – de acordo com
30 a Deliberação Cepe-A-23/20 – 10) Proc. nº 01-P-17740/2021, da Faculdade de Educação –
31 “Arte e Pedagogia Contemporânea: Fios que Conectam a Educação do Olhar ao Conhecimento”
32 – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Maria Teresa Egler Mantoan – Carga
33 Horária: 180 horas – Valor a ser pago por aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação em
34 31.03.21 e Conext em 02.07.21. 11) Proc. nº 01-P-17005/2021, da Faculdade de Engenharia
35 Química – “Técnicas de Inteligência Artificial Aplicadas às Engenharias de Processos” –
36 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Flavio Vasconcelos da Silva – Carga
37 Horária: 206 horas – Valor a ser pago por aluno: R\$7.650,00 – Aprovado pela Congregação em
38 28.05.21 e Conext em 02.07.21. 12) Proc. nº 01-P-17816/2021, do Instituto de Biologia –
39 “Escrita de Artigos Científicos - Biológicas” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade
40 do Prof. Marcelo Bispo de Jesus – Carga Horária: 36 horas – Valor a ser pago por aluno:

1 R\$1.004,50 – Aprovado pela Congregação em 10.06.21 (*ad referendum*) e Conext em 02.07.21.
2 13) Proc. nº 01-P-17676/2021, do Instituto de Estudos da Linguagem – “BNCC e Ensino de
3 Língua Inglesa: Trânsitos e Transposições” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade
4 da Profa. Claudia Hilsdorf Rocha – Carga Horária: 30 horas – Valor a ser pago por aluno:
5 R\$494,67 – Aprovado pela Congregação em 20.05.21 e Conext em 02.07.21. 14) Proc. nº 01-
6 P-17857/2021, do Instituto de Estudos da Linguagem – “Psicanálise Lacaniana: Formalizações,
7 Grafos e Esquemas” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Lauro José
8 Siqueira Baldini – Carga Horária: 30 horas – Valor a ser pago por aluno: R\$569,75 – Aprovado
9 pela Congregação em 20.05.21 e Conext em 02.07.21 – D – Convênios, Contratos e Termos
10 Aditivos – a) A serem celebrados – nos termos da Deliberação Consu-A-12/2018 – 15) Proc.
11 nº 27-P-7454/2017, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” - Espécie: 1º
12 Termo Aditivo ao Acordo sobre Estudo Patrocinado pelo Investigador - Partes: Unicamp e
13 Boston Scientific do Brasil Ltda. - Executores: Luís Otávio Z. Sarian e João Renato Bennini
14 Júnior - Resumo do Objeto: Inserir a Cláusula 5.13, referente às obrigações específicas sobre
15 tratamento de dados pessoais, ao Acordo para desenvolvimento do estudo “Minisling (Solyx)
16 versus Transobturator Sling (Obtryx II) in Stress Urinary Incontinence (SUI) Women - A
17 Randomized Controlled Trial” - Parecer: Cacc. 16) Proc. nº 01-P-10764/2012, do Centro de
18 Estudos de Petróleo - Espécie: Termo de Encerramento ao Termo de Cooperação - Partes:
19 Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Ricardo Augusto Mazza e Eugênio S. Rosa -
20 Resumo do Objeto: Formalizar o encerramento, ocorrido em 26.06.17, do Termo que visou a
21 elaboração de projeto executivo para instalação de uma linha para determinação das
22 características do escoamento multifásico com CO₂ a elevadas pressões - Parecer: Cacc. 17)
23 Proc. nº 01-P-25060/2015, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie: Termo de Encerramento
24 ao Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Janito Vaqueiro
25 Ferreira e Pablo S. Meirelles - Resumo do Objeto: Formalizar o encerramento, ocorrido em
26 17.05.20, do Termo que visou o desenvolvimento do projeto de P&D “Identificação do ponto
27 de operação de bombas centrífugas operando em regime de escoamento multifásico através de
28 análise de vibrações” - Parecer: Cacc. 18) Proc. nº 01-P-19986/2017, do Centro de Estudos de
29 Petróleo - Espécie: Termo de Encerramento ao Termo de Cooperação - Partes:
30 Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Edson Borin e Martin Tygel - Resumo do Objeto:
31 Formalizar o encerramento, ocorrido em 26.12.20, do Termo que visou o desenvolvimento do
32 projeto de P&D “Atualização do parque computacional do Grupo de Geofísica Aplicada e seu
33 laboratório HPG Lab (High Performance Geophysics Laboratory)” - Parecer: Cacc. 19) Proc.
34 nº 01-P-20738/2017, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie: Aditivo 04 ao Termo de
35 Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: José Roberto Nunhez e
36 Guilherme José de Castilho - Resumo do Objeto: Alteração no Plano de Trabalho, para
37 viabilizar o andamento das atividades ainda pendentes no Termo que visa a união de esforços
38 das partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D “Experimento e simulação numérica
39 para a avaliação da formação de borra em tanques de armazenamento de petróleo” - Parecer:
40 Cacc. 20) Proc. nº 01-P-6998/2018, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie: Aditivo 03 ao

1 Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Eugênio Spano
2 Rosa e Ricardo Augusto Mazza - Resumo do Objeto: Promover modificações no escopo
3 original do Plano de Trabalho do Termo de Cooperação que visa o desenvolvimento do projeto
4 de P&D “Escoamento trifásico ar-água-querosene: estudo numérico e experimental” - Parecer:
5 Cacc. 21) Proc. nº 01-P-22340/2018, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie: Aditivo 02
6 ao Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Ana Maria F.
7 Fileti e Luis Fernando Mercier Franco - Resumo do Objeto: Promover modificações no escopo
8 original do Plano de Trabalho do Termo que visa o desenvolvimento do Projeto P&D
9 “Desenvolvimento de sistema de caracterização de emulsão em linha com base em ultrassom”
10 - Parecer: Cacc. 22) Proc. nº 01-P-13530/2021, da Diretoria Executiva de Relações
11 Internacionais - Espécie: Memorando de Acordo - Partes: Unicamp e Universidade de
12 Connecticut – EUA - Executores: Rafael de Brito Dias e Angélica Cristina Torresin - Vigência:
13 05 anos - Resumo do Objeto: Afirmar o valor da colaboração internacional e incentivar contatos
14 diretos e a cooperação entre seus membros do corpo docente, alunos de pós-graduação,
15 departamentos, institutos e equipe de planejamento acadêmico, desde que não haja questões de
16 segurança, controle de exportação e saúde pública envolvidas - Parecer: Cacc. 23) Proc. nº 36-
17 P-10266/2020, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Convênio de Cooperação -
18 Partes: Unicamp e Aspectum Brasil Comércio de Livros e Consultoria Ltda. - Executores:
19 Marco Antonio F. Milani Filho e Luiz Eduardo Gaio - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto:
20 Execução do projeto de pesquisa aplicada “Pesquisas em comportamento organizacional” -
21 Parecer: Cacc. 24) Proc. nº 19-P-13609/2021, da Faculdade de Educação - Espécie: Acordo
22 Geral de Cooperação - Partes: Unicamp e Secretaria de Educação Pública dos Estados Unidos
23 Mexicanos, por meio da Universidade Pedagógica Nacional - Executores: Ana Luiza B. Smolka
24 e Ana Lucia Horta Nogueira - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Cooperação através de
25 intercâmbios de professores, pesquisadores, pessoal técnico administrativo e estudantes,
26 desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, organização conjunta de programas de
27 promoção profissional e técnica, intercâmbio de experiências e boas práticas sobre gestão
28 universitária e qualquer outra forma de cooperação - Parecer: Cacc. 25) Proc. nº 29-P-
29 2090/2021, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Espécie: 22º Convênio de
30 Cooperação Técnica - Partes: Unicamp/Funcamp e Samsung Eletrônica da Amazônia – Seda-
31 C - Executor: Yuzo Iano - Vigência: 24 meses - Recursos: R\$2.042.890,23 - Resumo do Objeto:
32 Execução do projeto de pesquisa “Sistema de visão para detecção de falhas em processo de
33 fabricação de dispositivos portáteis”, conforme descrito no Plano de Trabalho - Parecer: Cacc.
34 26) Proc. nº 23-P-14453/2019, da Faculdade de Educação Física - Espécie: Termo Aditivo 01
35 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Associação Educacional Escola
36 Castanheiras - Executores: Marco Antonio Coelho Bortoleto e Odilon Jose Roble - Resumo do
37 Objeto: Prorrogar a vigência por 24 meses, a partir de 16.08.21; e acréscimo de R\$40.000,00
38 para continuidade das atividades do Convênio - Parecer: Cacc. 27) Proc. nº 34-P-3564/2018,
39 do Instituto de Computação - Espécie: Termo de Encerramento ao Termo de Cooperação
40 Técnica e Científica - Partes: Unicamp/Funcamp e Samsung Eletrônica da Amazônia – Seda-C

1 - Executores: Hélio Pedrini e Guido Costa Souza de Araújo - Resumo do Objeto: Encerramento
2 do Termo de Cooperação Técnica e Científica que visou a execução do projeto de pesquisa
3 “Algoritmos para detecção e reconhecimento de texto multilíngue” - Parecer: Cacc. 28) Proc.
4 nº 34-P-13961/2021, do Instituto de Computação - Espécie: Convênio de Cooperação - Partes:
5 Unicamp e Acta Visio Desenvolvimento em Visão Computacional Ltda. – ME - Executor:
6 Helio Pedrini - Vigência: 09 meses - Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa
7 aplicada “Aprimoramento do eyeTalk™ – Interface de escrita e comunicação utilizando
8 comandos oculares e faciais para dispositivos móveis”. Projeto Pipe Fapesp - Parecer: Cacc.
9 29) Proc. nº 34-P-16641/2021, do Instituto de Computação - Espécie: Contrato de Prestação de
10 Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Banco Bradesco S.A. - Executores: Zanoni Dias e Breno
11 Bernard Nicolau de França - Vigência: 12 meses - Recursos: R\$550.000,00 - Resumo do
12 Objeto: Realização, pela Unicamp, do Curso de Extensão “INF-0610 - Mineração para dados
13 complexos”, com carga horária de 180 horas, para turma com no máximo 50 funcionários -
14 Parecer: Cacc. 30) Proc. nº 01-P-30526/2016, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie:
15 Termo de Rescisão ao Contrato de Licenciamento - Partes: Unicamp/Funcamp e Laboratório
16 Biovet S.A. - Executores: Marcelo Brocchi - Resumo do Objeto: Rescindir o Contrato que visou
17 o licenciamento exclusivo, a título oneroso, dos direitos de uso e exploração da tecnologia
18 “Vacina atenuada de *Salmonella enteritidis* e seu uso”, para fins de desenvolvimento, produção
19 e comercialização - Parecer: Cacc. 31) Proc. nº 01-P-1846/2021, da Agência de Inovação da
20 Unicamp - Espécie: Contrato de Licença não Exclusiva de Exploração de Tecnologia - Partes:
21 Unicamp/Funcamp, Foxes Soluções e Pesquisas em Biologia Molecular Ltda. e Atvos
22 Agroindustrial S.A. - Executores: Maria Luisa C. B. Bueno e Gonçalo A. G. Pereira - Vigência:
23 pelo período de vigência da patente - Recursos: De acordo com a Cláusula Quinta – Das
24 Remunerações - Resumo do Objeto: Formalização da licença para exploração de patente em
25 caráter não exclusivo, das licenciadas para a licenciada, da tecnologia “Iniciadores
26 oligonucleotídeos de DNA, método de identificação de marcadores moleculares de linhagens
27 de *saccharomyces cerevisiae* e kit de amplificação e identificação de regiões polimórficas em
28 genes”, depositado junto ao INPI, para fins de desenvolvimento, produção e comercialização,
29 conforme descrito no documento de patente, em área geográfica irrestrita – Parecer: Cacc. 32)
30 Proc. nº 01-P-11459/2021, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Acordo de
31 Cooperação - Partes: Unicamp e Universidad Autónoma de Querétaro – México - Executores:
32 Marina Luciana da Silva - Vigência: 24 meses - Resumo do Objeto: Ampla cooperação entre
33 as partes, a fim de colaborar em iniciativas como *workshops*, palestras, divulgação em
34 conexão e integração global com empreendedorismo e inovação nos ecossistemas universitários
35 - Parecer: Cacc. 33) Proc. nº 01-P-12551/2021, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie:
36 Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Universidad Nacional de Ingeniería – Peru -
37 Executores: Marina Luciana da Silva - Vigência: 24 meses - Resumo do Objeto: Estabelecer
38 ampla cooperação entre as partes a fim de colaborar em iniciativas como *workshops*,
39 palestras, divulgação em conexão e integração global com empreendedorismo e inovação nos
40 ecossistemas universitários - Parecer: Cacc. 34) Proc. nº 01-P-11664/2021, do Núcleo de

1 Estudos de Políticas Públicas - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Prefeitura
2 Municipal de Mococa - Executor: Roberta Rocha Borges - Vigência: 04 anos - Resumo do
3 Objeto: Avaliar as políticas públicas educacionais do Município e produzir estudos integrados
4 à formação de gestores, coordenadores pedagógicos e professores dos segmentos da Educação
5 Infantil e Ensino Fundamental, visando concretizar uma educação pautada no direito à diferença
6 e na implementação de projetos que buscam eliminar barreiras educacionais que excluem
7 crianças e adolescentes da escola - Parecer: Cacc – b) Para Homologação da Aprovação Ad
8 Referendum do Reitor – nos termos da Deliberação Consu-A-12/2018 – 35) Proc. nº 01-P-
9 25060/2015, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie: Aditivo 08 ao Termo de Cooperação
10 - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Janito Vaqueiro Ferreira e Pablo S.
11 Meirelles - Data de Assinatura: 22.04.20 - Resumo do Objeto: Alteração no Plano de Trabalho,
12 para viabilizar o andamento das atividades ainda pendentes no Termo que visou o
13 desenvolvimento do projeto de P&D “Identificação do ponto de operação de bombas
14 centrífugas operando em regime de escoamento multifásico através de análise de vibrações” -
15 Parecer: Cacc. 36) Proc. nº 01-P-22340/2018, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie:
16 Aditivo 01 ao Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Ana
17 Maria F. Fileti e Luis Fernando Mercier Franco - Data de Assinatura: 10.12.20 - Resumo do
18 Objeto: Prorrogar a vigência em 730 dias e promover modificações no escopo original do Plano
19 de Trabalho, sem alterar o valor total do Termo de Cooperação - Parecer: Cacc. 37) Proc. nº
20 01-P-15687/2021, do Centro de Memória Unicamp - Espécie: Carta de Compromisso - Partes:
21 Unicamp e Iberarchivos - Executores: André Luiz Paulilo e Alessandra A. F. Barbosa - Data de
22 Assinatura: 16.06.21 - Vigência: 08 meses - Recursos: €5.000 - Resumo do Objeto: Execução
23 do projeto "Memória de papel e a cidade lembrada: preservação documental em Campinas e
24 gestão de riscos ao acervo do Centro de Memória – Unicamp” - Parecer: Cacc. 38) Proc. nº 02-
25 P-13870/2020, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Acordo de Transferência de
26 Material - Partes: Unicamp e Institut D’Investigacions Biomèdiques August Pi i Sunyer –
27 Espanha - Executores: Raquel Franco Leal e Maria de Lourdes S. Ayrizono - Data de
28 Assinatura: 18.04.21 - Vigência: conforme Cláusula 12 – duração e rescisão - Resumo do
29 Objeto: Remessa de material biológico humano pela Unicamp ao Quadram Institute, para que
30 utilize o material apenas para objetivos de investigação acadêmica como parte do projeto de
31 Investigação do Beneficiário, que compõe o Anexo A - Parecer: Cacc. 39) Proc. nº 02-P-
32 13871/2020, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Convênio - Partes: Unicamp e
33 Institut D’Investigacions Biomèdiques August Pi i Sunyer – Espanha - Executores: Raquel
34 Franco Leal e Maria de Lourdes S. Ayrizono - Data de Assinatura: 16.04.21 - Vigência: 05 anos
35 - Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Estudo de biomarcadores em doença
36 inflamatória intestinal”, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 40) Proc. nº 02-P-
37 21660/2020, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Contrato de Estudo Iniciado por
38 Investigador - Partes: Unicamp, Roche Diagnostics International Ltd. e Roche Diagnóstica
39 Brasil Ltda. - Executores: Marcio Luiz F. Balthazar e Marcondes C. França Junior - Data de
40 Assinatura: 18.04.21 - Vigência: Até 30.04.25 - Resumo do Objeto: Realização do Estudo

1 “Mapeamento da progressão do declínio cognitivo subjetivo para a deficiência cognitiva suave
2 e demência por doença de Alzheimer com biomarcadores multimodais” - Parecer: Cacc. 41)
3 Proc. nº 02-P-4274/2021, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Termo Aditivo 05 ao
4 Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência,
5 Emergência e Hospitalar - Executores: Thiago Martins Santos e Joana Fróes Bragança Bastos
6 - Data de Assinatura: 07.04.21 - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Desenvolvimento
7 conjunto de atividades de estágio de alunos de graduação e residência da Faculdade de Ciências
8 Médicas da Unicamp nas dependências do Pronto Socorro Metropolitano (UPA Anchieta
9 Metropolitana), nos termos do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 42) Proc. nº 04-P-
10 13428/2020, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Contrato - Partes:
11 Unicamp/Funcamp e Minerva S.A. - Executor: Anderson de Souza Santana - Data de
12 Assinatura: 14.07.21 - Vigência: 365 dias - Recursos: conforme Cláusula Terceira – Valor e
13 Pagamento - Resumo do Objeto: Prestação de serviços técnicos e especializados para melhoria
14 de produtos e processos, conforme descrito no Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 43) Proc. nº
15 23-P-14453/2019, da Faculdade de Educação Física - Espécie: Convênio de Cooperação -
16 Partes: Unicamp/Funcamp e Associação Educacional Escola Castanheiras - Executores: Marco
17 Antonio Coelho Bortoleto e Odilon Jose Roble - Data de Assinatura: 13.04.20 - Vigência: 16
18 meses - Recursos: R\$68.000,00 - Resumo do Objeto: Cooperação para a execução do Plano de
19 Trabalho “Proposta de assessoria educativa em pedagogia das atividades circenses” - Parecer:
20 Cacc. 44) Proc. nº 23-P-8495/2021, da Faculdade de Educação Física - Espécie: Contrato -
21 Partes: Unicamp/Funcamp e Alpargatas S.A. - Executores: Ricardo Machado Leite de Barros e
22 Karine Jacon Sarro - Data de Assinatura: 17.06.21 - Vigência: 12 meses - Recursos:
23 R\$230.000,00 - Resumo do Objeto: Prestação de serviços de Pesquisa & Desenvolvimento para
24 (i) análise da produção científica relativa ao uso dos produtos pela população em geral, (ii)
25 realização de estudos cientificamente fundamentados a respeito do uso dos produtos, e (iii)
26 aprofundamento do conhecimento técnico-científico das características dos produtos visando
27 melhorias - Parecer: Cacc. 45) Proc. nº 06-P-5097/2021, da Faculdade de Odontologia de
28 Piracicaba - Espécie: Acordo de Colaboração - Partes: Unicamp e Universidade de Birmingham
29 – Reino Unido - Executores: Marina Angélica M. Silva e Brenda Paula F. A. Gomes - Data de
30 Assinatura: 15.06.21 - Vigência: até 30.11.22 - Resumo do Objeto: Estabelecer as regras para
31 a execução do projeto “Migração de íons bismuto e silício de materiais endodônticos para
32 tecidos conjuntivos” - Parecer: Cacc. 46) Proc. nº 15-P-6392/2021, do Hospital de Clínicas -
33 Espécie: Contrato para a Realização de Estudo Clínico Internacional - Partes:
34 Unicamp/Funcamp, Cambridge University Hospitals NHS Foundation Trust (Cambridge) e
35 Innovative Solutions Pharma (ISP) - Executores: Christian Cruz Hofling e Elisa D. Teixeira
36 Mendes - Data de Assinatura: 21.05.21 - Vigência: 05 anos - Recursos: conforme Anexo 3 -
37 Resumo do Objeto: Execução do “Estudo terapêutico de múltiplos braços em participantes
38 internados com Covid-19 em estágio pré UTI - Medicamentos e mecanismos experimentais”,
39 que deverá ser conduzido de acordo com o protocolo de Cambridge - Parecer: Cacc. 47) Proc.
40 nº 10-P-20339/2020, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - Espécie:

1 Acordo de Colaboração - Partes: Unicamp/Funcamp e Max-Planck-Gesellschaft zur Förderung
2 der Wissenschaften e.V. – Alemanha - Executor: Christian da Silva Rodrigues - Data de
3 Assinatura: 19.04.21 - Vigência: 60 meses - Recursos: €20.000 - Resumo do Objeto:
4 Estabelecer o Grupo de Parceiros Max Planck na Unicamp, para realizar programa de pesquisa
5 colaborativa - Parecer: Cacc. 48) Proc. nº 01-P-18946/2020, da Agência de Inovação da
6 Unicamp - Espécie: Contrato de Licença de Exploração de Tecnologia - Partes:
7 Unicamp/Funcamp e Jima Participações e Consultoria em Gestão Empresarial - Executor:
8 Daniel Albiero - Data de Assinatura: 20.01.21 - Vigência: pelo período de vigência da patente
9 - Recursos: conforme Cláusula Quinta – Das Remunerações - Resumo do Objeto: Formalização
10 da licença para exploração de patente em caráter não exclusivo, da licenciante para a licenciada,
11 da tecnologia “Equipamento destruidor de soqueiras para culturas semi-perenes a anuais”, para
12 fins de desenvolvimento, produção e comercialização, conforme reivindicações descritas no
13 documento de patente, em área geográfica irrestrita - Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 01-P-
14 11148/2019, da Pró-Reitoria de Pesquisa - Espécie: Terceiro Aditivo ao Termo de Cooperação
15 Técnica e Financeira - Partes: Unicamp, Instituto Serrapilheira, Fundação Arthur Bernardes –
16 Funarbe e João Batista Florindo - Executor: João Batista Florindo - Data de Assinatura:
17 05.05.21 - Resumo do Objeto: Prorrogar até 31.12.21 a vigência do Termo de Cooperação -
18 Parecer: Cacc. 50) Proc. nº 01-P-15408/2021, da Pró-Reitoria de Pesquisa - Espécie: Termo
19 Aditivo 03 ao Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional - Partes: Unicamp/Funcamp e
20 Cardiff University – Reino Unido - Executores: João Marcos T. Romano e Cassiana C.
21 Montagner - Data de Assinatura: 21.06.21 - Vigência: até 31.10.21 - Recursos: conforme item
22 3 - Arranjos Financeiros e Administrativos - Resumo do Objeto: Execução de atividades de
23 pesquisa colaborativa no âmbito do projeto “GCRF CATALYST: Transforming resilience
24 across water and food systems/WP2: Wastewater surveillance” - Parecer: Cacc. 51) Proc. nº
25 01-P-14520/2021, da Pró-Reitoria de Pesquisa - Espécie: Termo Aditivo 04 ao Acordo de
26 Cooperação Acadêmica Internacional - Partes: Unicamp/Funcamp e Cardiff University – Reino
27 Unido - Executores: João Marcos T. Romano e Roberto Grecco - Data de Assinatura: 21.06.21
28 - Vigência: até 31.10.21 - Recursos: conforme item 3 - Arranjos Financeiros e Administrativos
29 - Resumo do Objeto: Execução de atividades de pesquisa colaborativa no âmbito do projeto
30 “GCRF CATALYST: Transforming resilience across water and food systems/WP4: Water,
31 Food and Health resilience: ONE HEALTH” - Parecer: Cacc – c) Convênio para homologação
32 – anterior à Deliberação Consu-A-12/2018 – 52) Proc. nº 01-P-30526/2016, da Agência de
33 Inovação da Unicamp - Espécie: Contrato de Licença de Exploração de Tecnologia - Partes:
34 Unicamp/Funcamp e Laboratório Biovet S.A. - Executores: Marcelo Brocchi - Data de
35 Assinatura: 21.12.17 - Vigência: 20 anos - Recursos: conforme Cláusula Quinta – das
36 Remunerações - Resumo do Objeto: Licenciamento exclusivo, a título oneroso, dos direitos de
37 uso e exploração da tecnologia “Vacina atenuada de *Salmonella enteritidis* e seu uso”, para fins
38 de desenvolvimento, produção e comercialização - Parecer: Caacc – d) Relatórios de Atividades
39 – 53) Proc. nº 36-P-17323/2017, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Relatório Final
40 de Atividades do Termo Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Câmara

1 Municipal de Limeira - Executores: Márcio Barreto e Carlos Raul Etulain - Período:
2 março/2018 a março/2020 - Resumo do Objeto: Execução do plano de trabalho “O cinema
3 como indutor da educação” - Parecer: Cacc. 54) Proc. nº 22-P-24394/2018, do Instituto de
4 Geociências - Espécie: Relatório Final de Atividades do Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp
5 e Financiadora de Estudos e Projetos – Finep - Executores: Sérgio Luiz M. Salles Filho e Sônia
6 M. T. de Carvalho - Período: abril/2019 a outubro/2019 - Resumo do Objeto: Realização do
7 curso *in company* sobre “Avaliação de resultados e impactos em P&D e inovação” - Parecer:
8 Cacc. 55) Proc. nº 01-P-4287/2018, da Pró-Reitoria de Pesquisa - Espécie: Relatório Final de
9 Atividades do Termo de Cooperação Técnica e Financeira - Partes: Unicamp, Instituto
10 Serrapilheira, Fundação Arthur Bernardes e Caio Costa Oliveira - Executor: Caio Costa
11 Oliveira - Período: março/2018 a março/2019 - Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto
12 “New chiral metal complexes and their applications in asymmetric catalysis” - Parecer: Cacc.
13 56) Proc. nº 01-P-4755/2018, da Pró-Reitoria de Pesquisa - Espécie: Relatório Final de
14 Atividades do Termo de Cooperação Técnica e Financeira - Partes: Unicamp, Instituto
15 Serrapilheira, Fundação Arthur Bernardes e David Montenegro Lapola - Executor: David
16 Montenegro Lapola - Período: março/2018 a março/2019 - Resumo do Objeto:
17 Desenvolvimento do projeto “AmazonFACE: assessing the impacts of increased atmospheric
18 CO₂ on the ecology and resilience of the Amazon forest” - Parecer: Cacc – II – Para Emissão
19 de Parecer - E – Pós-Graduação – Nos termos do inciso II do § 1º do Artigo 83 da Deliberação
20 Consu-A-10/2015 – 57) Proc. nº 36-P-16893/2021, da Faculdade de Ciências Aplicadas –
21 Proposta de criação do curso de pós-graduação *lato sensu* MBA em Controladoria e Finanças
22 – sob a responsabilidade do Prof. Márcio Marcelo Belli – Carga Horária: 435 horas – Valor a
23 ser pago por aluno: R\$14.279,91 (serão oferecidas 2 (duas) bolsas integrais de caráter
24 socioeconômico) – Aprovada pela Congregação em 02.06.21 – Deliberação CCPG-79/21. 58)
25 Proc. nº 36-P-17444/2021, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Proposta de criação do curso
26 de pós-graduação *lato sensu* MBA em Gestão Estratégica de Projetos – sob a responsabilidade
27 do Prof. Antonio Carlos Pacagnella Junior – Carga Horária: 420 horas – Valor a ser pago por
28 aluno: R\$14.630,00 (serão oferecidas 2 (duas) bolsas integrais de caráter socioeconômico) –
29 Aprovada pela Congregação em 03.03.21 – Deliberação CCPG-78/21. O MAGNÍFICO
30 REITOR passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-7487/1988 –, que trata da proposta de alteração do
31 artigo 65 do Regimento Geral dos Cursos de Graduação, para supressão dos parágrafos 8º, 9º e
32 10. A Conselheira CRISTIANE MARIA MEGID diz que a sua consideração em relação ao
33 item 01 não é especificamente sobre a proposta indicada, para que sejam suprimidos os
34 parágrafos acerca da substituição da forma como os alunos ingressantes são avaliados, para
35 efeitos da disciplina de Inglês Instrumental. Acha que essa é uma consideração bastante
36 coerente apresentada pelo Centro, e estão bem descritos os argumentos que sustentam a
37 solicitação. A questão que levanta é em relação a um dos itens redigidos pela coordenadora do
38 CEL, a professora Maria Victória Vivacqua, que indica por quais motivos se manteve essa
39 avaliação por meio do vestibular. É citado que no momento em que o vestibular passou a ter
40 primeira fase com questões de múltipla escolha, manteve-se a convalidação em inglês

1 instrumental por meio do vestibular por falta de corpo docente suficiente para ministrar a
2 disciplina e organizar as provas de proficiência. Então, no contexto em que vêm discutindo a
3 necessidade da reposição do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, coloca essa
4 questão como emblemática. O CEL indica que é inadequado convalidar disciplina de inglês
5 instrumental por meio de uma prova de múltipla escolha do vestibular, mas que manteve dessa
6 forma porque tinham nove professores, quatro deles se aposentaram e não foram repostos.
7 Continuam não repostos até hoje, e talvez outras saídas pudessem ser construídas pelo próprio
8 Centro, caso houvesse professores suficientes para uma disciplina de extrema importância
9 dentro da Universidade. Estão falando da disciplina de Inglês, e dentro de propostas de
10 internacionalização importantíssimas na Universidade, há uma demanda crescente pela
11 disciplina, o que é registrado pela própria professora Maria Victória no seu documento, mas
12 que podem observar cotidianamente. Por outro lado, observam também a dificuldade que os
13 alunos, em especial os das escolas públicas, trazem especificamente no Inglês. Resgatou uma
14 reportagem da *Folha de S.Paulo*, publicada no dia 27 de fevereiro, mostrando que o
15 desempenho no Enem dos alunos de escolas públicas é abaixo do de alunos de escolas
16 particulares, o que é amplamente conhecido, mas com um desempenho muito distante na
17 disciplina de Inglês. Então, uma diferença muito impactante no desempenho desses alunos é
18 justamente na disciplina de Inglês. Alunos que estão chegando na Universidade e que precisam
19 ser inseridos nela, inclusive com uma política de permanência nas atividades oferecidas a eles.
20 É nesse sentido que reforça a necessidade de pensarem justamente nas reposições dos quadros
21 docentes, para que essas situações, como as que acontecem desde 2016 no CEL, conforme
22 indicado nos documentos, não venham a acontecer mais no próprio Centro, nem em outras
23 unidades da Universidade. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra ao professor Ivan, para
24 prestar algum esclarecimento. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO diz que
25 não há como discordar do que mencionou a professora Cristiane. Dentro da pró-reitoria, a
26 totalidade das conversas que faz se refere à deficiência de diminuição de corpo docente
27 impactando no ensino. Também concorda com essa medida, essa mudança que está proposta
28 aqui, foi discutida na gestão anterior, e acha extremamente válida. Vão trabalhar nestes quatro
29 anos para minimizar esses efeitos, junto com o professor Antonio José e a professora Maria
30 Luiza. A Conselheira ANDRÉA MARCONDES DE FREITAS diz que é favorável à proposta
31 do CEL, acha que é uma medida mais interessante do que convalidar os créditos do vestibular
32 que os alunos possam fazer o estudo da língua, mesmo que através do EaD. Devem parabenizá-
33 los pela solução rápida que deram ao problema, que surgiu em 2015, 2016, se agravou, e
34 rapidamente o CEL se organizou para oferecer uma saída mais interessante do que a
35 convalidação via vestibular. Então, sem levantar o mérito da proposta, evidencia um estudo
36 feito no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas sobre as deficiências de línguas dos
37 estudantes da pós-graduação, na época em que era coordenadora de pós-graduação junto com
38 o Michel Nicolau Netto, que na época era coordenador geral da pós-graduação, e hoje é diretor
39 associado do Instituto. Nesse trabalho, a preocupação que tinham era com a internacionalização
40 da Universidade, em especial com a capacidade dos alunos de realizarem bolsas de estágio no

1 exterior, bolsas sanduíche, na época em que conseguiram aprovação do Print. Fizeram um
2 questionário longo perguntando aos alunos sobre questões de línguas; não vai entrar nos
3 detalhes, mas esse trabalho foi inclusive apresentado ao CEL, e pode depois trazê-lo aos
4 membros da Cepe e à gestão, caso haja interesse. O estudo concluiu que 50% dos alunos da
5 pós-graduação afirmam ter alguma dificuldade de acompanhar disciplinas em razão da falta de
6 conhecimento de línguas. Esse valor sobe para 66% quando analisam só os optantes por cotas.
7 E quando eles foram perguntados se se sentiam preparados para realização de estágio no
8 exterior, 56% deles afirmaram que o seu conhecimento de línguas era insuficiente ou quase
9 insuficiente para realização de estágio no exterior; essa resposta de insuficiência sobe para 78%
10 entre os alunos optantes por cotas. Acha que isso é algo para ser notado quando falam de
11 internacionalização, em especial essa diferença entre alunos optantes e não optantes. Considera
12 que esse é um problema sobre o qual a Universidade tem de se concentrar. Quando avaliaram
13 a demanda do IFCH por língua, 280 alunos gostariam de fazer um curso de línguas, e 150 desses
14 280 gostariam de fazer um curso de língua inglesa, especificamente. Acha que esse quadro
15 mostra claramente a necessidade de contratação de professores para o CEL, além da
16 necessidade geral da Universidade de contratação de professores e reposição dos quadros. O
17 MAGNÍFICO REITOR solicita à professora Andréa que encaminhe esse relatório para as Pró-
18 Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação, e também para a Diretoria de Relações
19 Internacionais. A Conselheira ANDREA MARCONDES DE FREITAS diz que fará o
20 encaminhamento. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO diz que vai reforçar o que as
21 professoras Cristiane e Andréa trouxeram como preocupações a partir desse ponto de pauta e
22 vai agregar informações, porque possuem uma preocupação envolvendo o ensino de línguas
23 tanto na graduação, quanto na pós-graduação, envolvendo também a questão da
24 internacionalização. Além da questão que a professora Andréa já trouxe, sobre a situação
25 específica do IFCH, lembra que, nas avaliações de curso de graduação, os estudantes
26 reiteradamente reivindicam reserva de vaga ou cursos de línguas obrigatórios, não só de inglês
27 instrumental, mas também cursos de outras línguas, sobretudo francês e espanhol, também para
28 a graduação. Essa questão é uma questão histórica, observam momentos em que a escassez de
29 professor se agrava, como este momento detectado no documento do CEL. Mas mesmo quando
30 essa questão das aposentadorias não estava colocada, a reivindicação dos estudantes já existia,
31 e não conseguem encontrar uma resposta que atenda a essa reivindicação de cursos obrigatórios
32 de línguas na graduação, e a partir do que a professora Andréa mostrou, também cursos
33 obrigatórios ou a possibilidade de que estudantes de pós-graduação obtenham vagas nos cursos
34 oferecidos pelo CEL. Entende que essa é uma preocupação da Universidade, das unidades, e
35 que precisariam pensar em uma proposta geral que contemplasse todas essas reivindicações e
36 que oferecesse uma solução para essas demandas que, como destacou aqui, são históricas, para
37 que não fiquem na dependência de situações que acabam, ao longo do tempo, se colocando de
38 diferentes formas. Em um determinado momento há professor, no momento seguinte não há
39 professor suficiente, e muitas vezes as soluções encontradas para quando não há professor
40 suficiente são o corte dos cursos oferecidos ou o oferecimento de cursos exclusivamente na

1 modalidade EaD, que também é algo a ser discutido. Pergunta em que formato vão pensar os
2 cursos de línguas, se no EaD ou presencial, e em que condições. Há professores para oferecer
3 cursos EaD, turmas grandes, mas não há professores para oferecer cursos presenciais. Inclusive,
4 ao que parece, pelo documento, a modalidade EaD foi a solução encontrada para que os
5 professores atualmente disponíveis possam dar conta dessa demanda. Então também acha que
6 é algo para ser considerado, qual é a modalidade dos cursos oferecidos. Reitera que podem
7 encaminhar o documento mencionado pela professora Andréa Freitas para a Administração. A
8 Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que acompanha as suas colegas, as professoras
9 Andréia Galvão e Andréa Freitas, assim como a professora Cristiane. Esse é um problema
10 histórico da Unicamp; a Administração da Universidade e das unidades foram fazendo escolhas
11 ao longo do tempo, que levaram a considerar o ensino de línguas como um anexo do currículo
12 dos alunos, e não como uma base, não como básico para acompanhamento e para formação
13 desses alunos. Recorda-se de reformas que foram feitas nas unidades nos anos de 1990 para
14 encaixar melhor os currículos, a grade disciplinar, e foi retirada a obrigatoriedade dos cursos de
15 língua, ou retirada a própria oferta dos cursos de língua, e isso já faz muito tempo, quase 30
16 anos, mas o resultado é esse. Anos atrás, entraram em uma onda de internacionalização, de
17 destaque da Universidade na região, em que a língua espanhola é importante, ou em áreas que
18 outros idiomas são importantes, como é o caso do francês, como é o caso do alemão. Não é
19 apenas o inglês, o inglês dominou um pouco esse interesse, mas ele certamente não é o único,
20 e ficam sem condições estruturais básicas para dar conta disso. Então, é uma questão histórica,
21 ao longo do tempo as várias gestões tentaram dar alguma solução para isso. Mas o suposto dessa
22 medida que hoje estão suprimindo no regimento de pós-graduação é um suposto falso, de que
23 se pode de fato achar que o aluno que entra na Universidade, a depender da nota que tirou em
24 inglês no vestibular, tem preparo. Esse é um suposto falso, não por depreciação do vestibular,
25 mas porque não é o suficiente para o idioma que o aluno precisa, seja para fazer um estágio na
26 graduação, muito mais ainda na pós-graduação. Hoje vários programas na área de Humanas, e
27 em outras áreas, com toda certeza, estão exigindo que seus alunos façam suas teses em inglês.
28 Pode questionar a elaboração de uma tese em inglês por princípios de outra natureza, mas se
29 estão querendo colocar esse aluno para o mundo, seja na pós-graduação, seja na graduação,
30 precisam fornecer essas condições básicas e estruturais. Acompanha a proposta que está sendo
31 colocada, os argumentos que a professora Cristiane colocou aqui anteriormente, e reforça que
32 o IFCH já vem se preocupando com isso faz tempo. Com a reforma que houve nos anos de
33 1990, suprimindo tudo isso da graduação, hoje há um vazio muito difícil de ser suprido. A
34 Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que não se trata de uma demanda
35 dos alunos, que é muito justa, mas é uma demanda da sociedade, por causa do mundo
36 globalizado em que se encontram. Portanto, a aprendizagem de línguas vai ser uma obrigação
37 que a sociedade impõe a qualquer pessoa que queira conviver com outros países, nos seus ritmos
38 e ambientes de trabalho. Em computação, por exemplo, não se consegue emprego bom sem
39 saber inglês. Como já mencionou em alguma reunião recente, uma espécie de ProFIS indígena,
40 com estudo de línguas e um preparo básico, é ainda muito mais crítico para esses jovens que

1 estão chegando e, além de terem a necessidade de aprofundamento da língua portuguesa,
2 deveriam já ter o início de alguma base de algum idioma estrangeiro. A Conselheira
3 CRISTIANE MARIA MEGID diz que o próprio CEL tem um estudo das demandas para as
4 disciplinas de inglês, tanto para inglês instrumental, quanto para a disciplina de inglês comum,
5 que trabalha com todas as habilidades. A construção da disciplina de inglês instrumental para
6 o EaD foi feita no contexto de uma demanda já crescente, há bem mais tempo, antes desse
7 período sobre o qual estão aqui considerando. E o CEL levantou nesse último ano as demandas
8 para o Profis, para disciplinas obrigatórias, eletivas, extracurriculares, e destacou a intenção de
9 ampliar as vagas não exatamente de inglês instrumental, mas da disciplina de inglês que
10 trabalha com todas as habilidades, que acha que vai também no caminho daquilo que as
11 professoras aqui consideraram sobre a necessidade de formação de excelência dos alunos, que
12 passa também pela formação em inglês. O MAGNÍFICO REITOR diz que durante o processo
13 de sucessão, fez reuniões com os professores do CEL, e uma das reivindicações que eles têm é
14 a criação de uma política de ensino de línguas na Unicamp. Solicitou ao professor Osvaldir,
15 que é o responsável pela Diretoria Executiva de Relações Internacionais, que conversasse com
16 o CEL, e talvez fosse o caso de envolver também as pró-reitorias de pós-graduação e de
17 graduação nessa conversa, para ver se conseguem elaborar uma política que seja mais
18 duradoura, e um planejamento mais duradouro da ação específica em relação ao ensino de
19 línguas. Considera que a atual Administração possui cinco desafios. Um deles, que estão
20 começando a enfrentar, é a questão das progressões, sobre a qual devem tomar as decisões agora
21 no mês de agosto; o outro é a permanência estudantil, que se agrava de alguma forma em função
22 da própria situação da pandemia, e é provável que tenham no pós-pandemia dificuldades
23 sociais, psicológicas e pedagógicas maiores, causadas pela própria pandemia; um desafio de
24 gastos de manutenção em obras; desafios na parte da reposição de defasagem salariais, e
25 reposição de pessoas, de quadros. Estão só enfrentando o primeiro, resultado de um processo
26 longo de compressão dessas demandas. Terão de discutir isso junto com a comunidade, não é
27 uma situação fácil. Acha que de todas essas cinco demandas, a mais complicada é a reposição
28 de quadros, pelo impacto orçamentário que ela tem. Terão de ao mesmo tempo pensar em
29 atender, pelo menos parcialmente, essas demandas, mas ser criativos no encontro de soluções
30 também alternativas. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é
31 aprovada com 19 votos favoráveis e 02 abstenções. Passa ao item 02 – Proc. nº 36-P-3334/2020
32 –, da Faculdade de Ciências Aplicadas, área de Engenharia, disciplina LE901, tendo como
33 habilitado: Cristiano Torezzan. O item foi destacado pela professora Claudia. A Conselheira
34 CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que não tem absolutamente nada contra a
35 aprovação deste assunto, e pede desculpas antecipadas ao professor Cristiano Torrezzan, da
36 FCA, ao qual o item 02 se refere. Só pergunta por que os itens 02 a 07 são associados à
37 Deliberação Consu-A-05/2003, ou seja, regras antigas com relação ao concurso de livre-
38 docência, e os itens 08 e 09, já aprovados, se referem a uma deliberação recente, 60/2020. É
39 uma pergunta procedimental, nada tem a ver quanto ao mérito do pedido. A Doutora ÂNGELA
40 DE NORONHA BIGNAMI diz que o que rege o concurso é a data de publicação do edital; é a

1 partir dela que sabem qual é a regra que está em vigor. Os editais dos itens 02 a 07 foram
2 publicados antes de 24 de novembro de 2020, que foi a data da publicação da Deliberação
3 Consu-A-060/2020, que passou a reger os concursos de livre-docência. Não havendo mais
4 observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada por
5 unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa ao Expediente, e passa a
6 palavra ao professor Ivan Toro, pró-reitor de graduação, que realizará uma apresentação com
7 informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes indígenas. O Conselheiro IVAN
8 FELIZARDO CONTRERA TORO diz que falará rapidamente sobre o desempenho acadêmico
9 e algumas particularidades dos estudantes indígenas. Agradece à professora Alik Wunder e à
10 doutora Chantal Medaets, pela ajuda na confecção desta apresentação. Primeiro, fará um
11 pequeno histórico: antes de o aluno indígena entrar na universidade, precisam notar que a
12 formação escolar indígena pré-universitária sempre foi muito heterogênea no Brasil. Um
13 exemplo são aqueles alunos que vêm da região de São Gabriel da Cachoeira, os que frequentam
14 a Escola Salesiana, eles têm uma formação muito parecida com a que existe aqui no Sudeste, e
15 isso facilita bastante. Quando são alunos de outras escolas, às vezes a formação é muito
16 diferente. O tempo de formação pré-universitário desses alunos é mais longo, uma média de 15
17 a 20 anos, contra 12 anos dos não indígenas. Uma coisa interessante, que tem até a ver com o
18 que foi discutido anteriormente sobre a língua inglesa, é que 36% dos alunos de 2019 têm
19 português como sua segunda língua, a língua materna deles não é o português, o que gera uma
20 dificuldade de comunicação também bastante importante. A Universidade tem uma
21 responsabilidade, e é necessário reconhecer a importância da formação universitária dos
22 indígenas, que vai levá-los a ocupar cargos de grande responsabilidade e prestígio, desde
23 professores, médicos, enfermeiros, técnicos, acadêmicos etc. Nas duas turmas que estão na
24 Unicamp, de 2019 e 2020, há 27 etnias, sendo 70% da Região Norte e 13% da Região Sudeste.
25 As etnias mais representadas são: Barés, Tukano, Ticuna, Baniwa e Guarani. Na turma de 2019,
26 entraram 64 estudantes, e na turma de 2020, 84 estudantes. A média por aluno gira em torno de
27 quatro a seis disciplinas cursadas por semestre. Em 2019, apenas 3,1% dos alunos indígenas
28 trancaram a matrícula, e em 2020, pelo efeito que acreditam ser da pandemia, 13,1% trancaram
29 a matrícula. Em relação a indígenas que não reprovaram em nenhuma disciplina em 2020: nas
30 Artes, 77,8%; nas Biológicas, 83,3%; nas Exatas, 50%; nas Engenharias, 42,9%; nas
31 Humanidades, 80%; e nas Tecnológicas, 66,7%. Em 2019, os números são muito diferentes:
32 nas Artes, 66,7%; nas Biológicas, todos os alunos reprovaram em alguma disciplina, assim
33 como nas Exatas e nas Engenharias; nas Humanidades, 19,4%; e nas Tecnológicas, todos os
34 alunos reprovaram em alguma disciplina. No geral, em 2020, 72,6% não repetiram nenhuma
35 disciplina, e em 2019, 17,2%. Isso com certeza ainda é um resultado do ensino durante a
36 pandemia. Em seguida, mostra uma tabela onde consta a porcentagem de disciplinas aprovadas
37 pelos alunos indígenas, com dados de 2019. Na área de Humanas, 51,9% dos alunos
38 matriculados em disciplinas foram aprovados; 24% desistiram, 12% foram reprovados por nota,
39 e 11% reprovados por frequência. Quando comparam com a área de Exatas, a aprovação é
40 semelhante: 48,9%, a desistência é menor, 14,9%, mas a reprovação por nota é maior, 29,8%,

1 e a reprovação por frequência é menor, 6,4%. Quando comparam o CR dos alunos com o CR
2 médio da turma, são muito poucos alunos, essa comparação é muito difícil de fazer, mas nas
3 Artes o CR dos alunos é igual ou melhor do que a média do CR das turmas. Nas Humanidades,
4 a média do CR é em torno de 5, e está mais ou menos dividido, sendo que uma maioria está
5 igual ou o CR é um pouco maior. Já nas Engenharias, o CR dos alunos das Engenharias é menor
6 que o CR da turma. Isso mostra, quando comparam o CR do aluno indígena com o da sua turma,
7 uma grande heterogeneidade do grupo. São poucos os alunos em 2019 e 2020, o que dificulta
8 muito a comparação com o restante. Nas áreas de Humanas, a variação é muito grande, mas
9 boa parte do CR é igual ou levemente inferior ao da turma. Em geral, é mais próximo, e até
10 superior ao CR da turma na área de Artes e é menor que o CR da turma nas áreas de Exatas e
11 Tecnológicas. Algumas ações que já foram criadas: o Apoio Pedagógico Coletivo e Individual
12 pelo SAE à população indígena, e o Apoio Psicológico Coletivo e Individual, pelo Sappe, e é
13 necessário frisar que essa abordagem tem de ser diferenciada, não é uma abordagem igual a
14 todos os alunos. Há uma parceria grande com grupos de pesquisa para melhorar esse tipo de
15 atendimento. A Faculdade de Educação já criou um grupo de monitoria paralela de PADs e
16 PEDs, voluntários e não voluntários; a professora Alexandrina Monteiro, da Faculdade de
17 Educação, e suas colaboradoras criaram bolsas BAS para os indígenas, específicas para o ensino
18 de Matemática, uma área em que eles têm grande dificuldade. A professora Josely Rimoli, da
19 FCA, criou na ProEC um cursinho pré-vestibular para ajudar no direcionamento para os cursos
20 de graduação, para prepará-los melhor. Diversos docentes já criaram projetos BAS também,
21 que realizam diálogo com conhecimentos, contextos e demandas indígenas, e geralmente
22 envolvem estudantes indígenas como bolsistas. Há diversos estudantes que já realizam
23 iniciação científica com temas de pesquisa ligados à demanda indígena, e grupos de pesquisa
24 estão trazendo agenda indígena para suas pautas. Acha extremamente importante que a
25 Universidade comece a incluir esses saberes indígenas na sua pauta de pesquisa. Algumas ações
26 em criação pela PRG, como mentorias específicas para indígenas, monitores específicos para o
27 ensino de Cálculo, e criação de bolsas BAS específicas para que cada unidade, a partir do
28 vestibular de 2022, tenha alunos monitores para os indígenas. Já existe alguma experiência com
29 isso na Faculdade de Educação. Em relação ao ProFIS, o GT de Percurso Formativo não
30 mostrou interesse de fazer um ProFIS específico para o indígena, pelos seguintes motivos:
31 estudar temas não relacionados à escolha acadêmica é frustrante para o indígena; 1/4 dos alunos
32 já tiveram experiências em outras universidades; e a lógica do *ranking* que existe no ProFIS,
33 em que os melhores alunos escolhem os cursos, não se aplica à realidade indígena, inclusive
34 porque os alunos são geralmente mais velhos. As opções para o percurso formativo indígena
35 são: a criação de uma coordenação dedicada; a criação de um percurso formativo de seis meses
36 no segundo semestre de cada ano; a criação de bolsas específicas para o grupo; e apoio
37 específico da DAC e do SAE para os alunos indígenas. As conclusões preliminares são: o grupo
38 de alunos indígenas é muito heterogêneo; o número é pequeno para que consigam ter segurança
39 em algumas tendências; o histórico da Unicamp sobre o desempenho dos alunos indígenas está
40 sendo criado, pois têm apenas dois anos de experiência; a pandemia dificultou muito a

1 interpretação dos dados; e a dificuldade no ensino de Cálculo e outras disciplinas básicas das
2 Exatas é clara. A seguir, apresenta algumas frases colocadas pelos próprios indígenas:
3 “Aprender a dominar lógicas institucionais e políticas não indígenas: Somos e seremos uma
4 geração altamente dependente da cultura dos não indígenas, e isso não tem volta, dependentes
5 desde os elementos culturais mais simples, até os mais sofisticados” (indígena Darlene
6 Taukane, em entrevista a Daniel Munduruku); “Agora eu tenho meu cronograma, tenho também
7 minhas anotações. Eu tenho já a noção: trinta páginas eu consigo ler em uma hora e meia,
8 devagar. Se for sessenta páginas, consigo ler em três horas, já venho calculando o tempo que
9 tenho no dia. Antes eu só assistia aula. Então eu vi que estava me autoenganando, mas hoje em
10 dia, já consigo me organizar”; “Muitos de nós não conhecia tantas outras etnias. Aí você entra
11 na faculdade e você se encontra com várias origens, várias histórias: Baré, Borari, Baniwa,
12 Guarani, enfim, várias culturas”; “Eu cheguei aqui e vi muitas coisas e ficava me perguntando
13 ‘onde é que eu estava?’. Movimentos indígenas, luta por educação pública, as organizações,
14 mulheres indígenas. Fui descobrindo pelos outros parentes”. O que a Caiapi observou foi um
15 reconhecimento do valor da universidade, da Unicamp em particular, porque 1/4 cursava outra
16 universidade antes de ingressar aqui, e relata que o ensino na Unicamp tem muito mais
17 qualidade. Os indígenas têm um compromisso grande com o seu povo, e uma grande
18 contribuição na formação de propostas de aprimoramento na política de inclusão indígena. Eles
19 já fizeram uma rede, Ñandutí, de recepção e acolhimento dos calouros indígenas. E, para
20 terminar, uma frase do estudante de Engenharia Elétrica, Arlindo Baré: “É uma grande
21 oportunidade estar na Universidade, estar estudando e poder contribuir com nossos povos.
22 Embasar nossas discussões. Poder estar em espaços que antes das políticas atuais dificilmente
23 estaríamos, isso tem um grande valor para nós. E ao mesmo tempo trazer para a Universidade
24 nossa sabedoria, contribuir com a academia com nossos saberes. Essa troca dá um grande
25 sentido em estar aqui”. O MAGNÍFICO REITOR diz que há convidados, e se desejarem se
26 manifestar, vai abrir antes essa possibilidade, depois abrem para questionamentos, perguntas.
27 O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO solicita que a professora Alik se
28 manifeste. A Professora ALIK WUNDER agradece a oportunidade de estar nesta reunião;
29 agradece ao professor Ivan pela apresentação e pelo trabalho conjunto que têm realizado. Está
30 na coordenação, junto com a professora Artionka, da Caiapi, que é a Comissão Assessora para
31 Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas. É uma comissão ligada à Diretoria de
32 Direitos Humanos da Unicamp, uma comissão nova, que iniciou os trabalhos em outubro do
33 ano passado, e está em um trabalho bastante intenso junto com a PRG, com o SAE, com a
34 Comvest, nesse momento de vestibular à distância, de matrícula à distância, e também um
35 trabalho bastante intenso no GT que foi criado para pensar o percurso formativo diferenciado
36 para os estudantes indígenas. A apresentação trouxe bastante das experiências e dos
37 aprendizados nesses anos de trabalho; ela, a professora Artionka e a pesquisadora Chantal, que
38 está também na Caiapi e aqui como convidada, estão trabalhando intensamente desde 2019 com
39 os estudantes e já aprenderam muito com essa experiência. Estão aprendendo com essa
40 comunidade nova que chega e que, ao mesmo tempo, mostra o quanto a política de inclusão na

1 Universidade pode ser feita sempre na relação com eles, no diálogo com eles. Destaca a
2 participação intensa dos estudantes na comissão, a participação de vários docentes, servidores,
3 servidoras, também convidados externos da sociedade civil, que estão ajudando a compreender
4 os melhores caminhos para aprimorar essa política de inclusão acadêmica. Os últimos *slides*
5 que foram apresentados pelo professor Ivan trazem o sentido e a importância da formação
6 universitária para os povos indígenas, que ficaram secularmente excluídos desse direito, e que
7 quando chegam na Universidade agarram essa oportunidade com muita força e com sentido
8 sempre ampliado de uma responsabilidade que é individual e é também coletiva. A Doutora
9 CHANTAL VICTÓRIA MEDAETS agradece pelo convite de estar nesta reunião e diz que
10 trabalha na Faculdade de Educação, com um projeto da Fapesp para acompanhar a entrada dos
11 estudantes indígenas nas universidades públicas. Esse é um fenômeno que tem crescido bastante
12 nos últimos anos, multiplicou-se por dez nos últimos dez anos a presença de indígenas no ensino
13 superior. Portanto, é um desafio que se coloca, a maioria deles ainda está nas universidades
14 privadas porque é lá que estão as vagas, mas, pelos que estão aqui na Unicamp, veem a
15 valorização que eles dão à universidade pública e o quanto ela os ajuda a entender o lugar onde
16 eles estão e entender as relações com a sociedade. Percebem no contato com eles que estar na
17 Universidade tem um sentido maior do que só os aspectos técnicos do que eles aprendem nas
18 aulas. Isso é um aprendizado também; eles estão dominando técnicas da Enfermagem, das
19 Engenharias, do Esporte, mesmo das Artes, das Ciências Humanas, e ao mesmo tempo muitos
20 deles, principalmente aqueles que ainda viviam em terras indígenas, estão fazendo um caminho
21 que outros indígenas fazem, de outras formas, buscando se aproximar da lógica de
22 funcionamento da sociedade nacional. Nas organizações de evento, por exemplo, como fazer
23 um ofício, como se aproximar das autoridades, como cumprir com as normas burocráticas,
24 então é sempre uma vontade se apropriar desses mecanismos como uma forma de aprender a
25 lidar com a sociedade em volta deles, de onde eles estão, e lutar pelos seus direitos. Destaca
26 essa diferença ponto que eu queria destacar, esse sentido que pode ter um pouco diferente para
27 esses estudantes do que para os estudantes não indígenas. Coloca-se à disposição para responder
28 outras perguntas, se for necessário. A Professora ARTIONKA MANUELA GÓES
29 CAPIBERIBE agradece o convite para participar desta discussão. Reforça a ideia de que
30 possuem poucos dados ainda, então precisam acumular um pouco mais de dados para avaliar.
31 Por outro lado, os dados qualitativos indicam que a abertura da Unicamp para os estudantes
32 indígenas é um movimento muito importante. E nesse processo de abertura, a Unicamp está
33 totalmente integrada com os novos tempos. Desde a Constituição de 1988, os povos indígenas
34 têm o direito a serem diferentes, ou seja, ela faz decair duas ideias que parecem tão arraigadas,
35 e que devem ser excluídas do pensamento das pessoas: achar que indígena é somente uma
36 população que está no meio da floresta, sem contato com a sociedade; e que – e esta é a ideia
37 mais perigosa, porque ela vem da época da ditadura militar e ganha força no atual governo – os
38 indígenas podem deixar de ser indígenas e devem ser integrados à sociedade. Essa ideia é
39 perigosa porque ela não considera a complexidade da realidade indígena, que é justamente isso
40 que estão experimentando com os estudantes na Unicamp. Eles são estudantes que, como está

1 posto nos depoimentos, têm uma relação muito intensa com a sociedade, e não tem como voltar
2 atrás, não tem caminho de volta. Mas tampouco é de interesse deles ou tampouco é da dinâmica
3 sociocultural que eles se tornem não indígenas, e então se encontram nesse lugar complexo. Por
4 exemplo, o acadêmico Arlindo Baré, que deu o último depoimento apresentado pelo professor
5 Ivan, é estudante da Engenharia Elétrica e está em um projeto de extensão do qual ela faz parte
6 junto com o professor Luiz Pereira, da Feec, para implementação de sistemas fotovoltaicos. E
7 ele entrou no projeto tendo como foco a implementação de sistemas fotovoltaicos em
8 populações que não têm acesso à energia elétrica, a linhão etc. Quando ele entrou no projeto,
9 foi muito impressionante porque ele trouxe elementos; ela faz campo em uma situação de
10 populações indígenas que é totalmente diferente da que ele vive, que é uma comunidade que
11 ainda está dependente de uma energia à lamparina, à querosene. Destaca que essa pessoa, que
12 vem dessa comunidade, conseguiu entrar no vestibular da Unicamp, e a cada dia que passa, o
13 processo de aprendizagem é impressionante, é intenso e cumulativo, vai se transformando e vai
14 acumulando. Coloca-se à disposição para responder qualquer questão que surja. A Conselheira
15 RACHEL MENEGUELLO diz que o trabalho que está sendo feito é muito importante, sabe
16 que a pergunta que lhe veio à cabeça ainda depende de alguns anos de acompanhamento para
17 ser respondida, mas estão em um processo, em uma política de inclusão em que isso tem sido
18 muito bom, porque essa dependência, como a professora Artionka comentou, não tem volta. Os
19 alunos indígenas estão incorporando conhecimento para dar conta dessa dependência que não
20 tem volta, mas deseja entender como o grupo que estuda tudo isso, que está coordenando esse
21 esforço, vê nos seus planejamentos, no médio e longo prazo, a incorporação do conhecimento
22 de retorno. Pergunta em que medida o conhecimento indígena vai mudar grades disciplinares
23 da Medicina, da própria Engenharia Elétrica, como se entende a natureza, em que medida isso
24 está pensado para ser, no futuro, parte da incorporação desse conhecimento para aperfeiçoar o
25 conhecimento do não indígena, no ensino. Se isso está visto como um planejamento lá na frente,
26 se já estão vendo isso, embora concorde com a professora Artionka, e com todos que se
27 manifestaram aqui, que ainda há muito pouco dado, isso acabou de começar, mas acredita que
28 essa ideia já esteja no horizonte das pessoas que estão acompanhando de perto. A Professora
29 ALIK WUNDER diz que vai trazer aqui a fala de um estudante, e faz as dele as suas palavras.
30 Um estudante, que entrou em, 2019 lhe disse: “Professora, a sensação que eu tenho é que eu
31 cheguei agora, depois de dois anos eu cheguei, eu entendi onde eu estou”. Os integrantes da
32 Caiapi, que estão muito próximos do trabalho, diariamente, também vão tendo a sensação de
33 que a Universidade, de alguma forma, está compreendendo devagar os caminhos que ela precisa
34 tomar. Primeiro em termos de permanência, desse processo formativo diferenciado, que acha
35 que é o principal para que possam acolhê-los com mais tranquilidade, com mais cuidado, esses
36 seis meses que eles ficarão se adaptando à Universidade, às formas de organização. Então,
37 primeiro tem sido esse o objetivo, cuidar dessa recepção. Mas, ao mesmo tempo, há muitos
38 alunos realizando iniciação científica, tem dois alunos com ela trabalhando com cinema
39 indígena, de uma forma incrível. O olhar que eles dão a tudo, como a professora Artionka
40 trouxe, é um olhar completamente diferenciado, e aprendem muito com eles. A esperança que

1 possuem é que os professores de todas as áreas de conhecimento se abram a esse diálogo.
2 Acreditam que todas as áreas têm possibilidades de diálogo. Mas é necessário que movimentos
3 sejam feitos, não só deles, mas também dos grupos de pesquisas, dos programas de pós-
4 graduação. Esses movimentos são vários, e podem inclusive pensar institucionalmente em
5 movimentos que deem suporte e estimulem bolsas específicas. Tudo isso precisa ser pensando,
6 a Caiapi discute isso, mas neste momento, após menos de um ano de trabalho, estão resolvendo
7 questões muito iniciais. Fizeram um plano de ação para 10 anos, e o objetivo é que tenham
8 realmente uma institucionalização dessa política acadêmica de diálogo com os conhecimentos
9 indígenas, que são imensos, incríveis e diversificados. A Doutora CHANTAL VICTÓRIA
10 MEDAETS diz que certamente a preocupação da professora Rachel é compartilhada pelo grupo
11 e pelos estudantes indígenas. Eles sempre vêm com alguma ideia de uma oficina que eles
12 gostariam de fazer, e existe um exemplo de um curso recentemente criado na UFRGS, que já
13 tem realizado processo seletivo diferenciado há oito anos, de literatura de autoria indígena nas
14 escolas, com indígenas de diferentes lugares do Brasil. Um estudante indígena da Unicamp quer
15 criar uma editora de livros indígenas, outros estão trabalhando em grupos de pesquisa, há um
16 movimento que está acontecendo aos poucos. Há um grupo de pesquisa na Medicina agora
17 estudando adaptação dos estudantes indígenas, os efeitos psíquicos da sua estadia na
18 Universidade. Como a professora Alik falou, é uma coisa que está acontecendo aos poucos,
19 mas está no horizonte, e exemplos de outras universidades mostram que essa é uma tendência
20 que acontece. Sem a presença continuada deles, é muito difícil isso emergir. A presença deles
21 facilita e aos poucos eles vão abrindo espaços dos dois lados, dos próprios estudantes e dos
22 professores que se interessam e abrem espaço para que isso aconteça. Outro exemplo é um
23 aluno da Unicamp que deseja dar uma oficina de culinária indígena; eles sempre organizam
24 jantares maravilhosos. Portanto, há muitas ideias brotando, e aos poucos tem certeza de que
25 elas vão acontecer na Unicamp, pelo menos tudo indica. A Professora ARTIONKA
26 MANUELA GÓES CAPIBERIBE diz que perceberam, desde quando começaram as discussões
27 sobre o vestibular indígena, um certo temor dos professores e das professoras sobre o desafio,
28 porque realmente é um desafio ter estudantes indígenas em sala de aula. Agora estão em um
29 projeto junto com o [EA]², que brinca que é de acolhimento aos professores, que é justamente
30 para discutir as questões que surgem, porque esse processo do retorno, da troca de
31 conhecimento, do que a Unicamp vai ganhar também com os estudantes indígenas, depende
32 demais da abertura dos professores e das professoras a esse conhecimento que é diferente. Esse
33 é um passo. E o outro passo é conseguir perceber como esse conhecimento diferente que chega
34 pode transformar um projeto, transformar uma ideia. Basicamente é fazer aquilo que fazem em
35 pesquisa, observação, análise e formulação de algo novo. É isso que fazem na Universidade.
36 Então também estão nessa outra frente, que é a do acolhimento dos professores, para que eles
37 possam ver que se abrir pode trazer resultados muito importantes e inovadores. O Conselheiro
38 RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA diz que vai aproveitar a fala da professora Rachel para
39 compartilhar uma ideia, mas antes cumprimenta principalmente suas colegas, professora Alik,
40 professora Chantal, também a professora Artionka, pelo brilhante trabalho que elas estão

1 fazendo à frente da Caiapi. O fato de estarem conversando sobre esse assunto hoje aqui na Cepe,
2 coisa que há alguns anos não se imaginava, mostra um pouco do avanço que a Unicamp tem
3 conseguido nessas políticas de inclusão, particularmente em relação aos indígenas, a despeito
4 dos problemas que ainda persistem e precisam enfrentar. A pergunta da professora Rachel o
5 motivou a se inscrever para falar, porque deseja compartilhar a seguinte ideia, que tem
6 procurado também apresentar em outras oportunidades. Há uma lei federal, a 11.645, muito
7 citada, que determina a obrigatoriedade do ensino das culturas afro-brasileira e indígena nas
8 escolas. A Unicamp tem mais de 20 cursos de licenciatura, apostam muito nesses futuros
9 professores, que serão bons professores, tanto nas áreas em que eles se formam, como quanto
10 também no que diz respeito a uma formação para a cidadania, para uma cidadania crítica, ativa,
11 para uma sociedade democrática, e todos esses valores que em geral costumam defender. Os
12 estudantes indígenas na Unicamp poderiam ser aliados importantíssimos, poderia ser uma
13 experiência riquíssima na coformação desses licenciandos. Poderiam ter aqui uma fonte de
14 aprendizado muito rica no preparo desses futuros professores para que nas escolas, depois de
15 formados, eles pudessem ser também educadores dessas culturas indígenas. Para alguns cursos
16 de licenciatura isso é mais evidente, na área de Humanas, curso de História, na Dança, por
17 exemplo. Mas, como disse a professora Alik, todas as áreas têm espaço de diálogo com a cultura
18 indígena. Então, professor de Química, professor de Biologia também poderia em alguma
19 medida aproveitar essa experiência que a Unicamp está proporcionando para todos, para
20 fortalecer essa formação. Sugere uma reflexão sobre isso, e um possível caminho de retorno,
21 como disse a professora Rachel, seria esse, o quanto podem aprender com esses estudantes
22 indígenas, da cultura deles, para que possam também ensinar essa cultura, ou pelo menos
23 apresentá-la, quando forem atuar nas escolas como professores formados pela Unicamp. O
24 MAGNÍFICO REITOR parabeniza o professor Renê pela proposta. Acha que essa é uma
25 iniciativa que poderia envolver, além da PRG, da Caiapi, a Cader também, a Diretoria Executiva
26 de Direitos Humanos, e também a comissão de formação de professores, que trabalha na
27 organização dos cursos de licenciatura. A Conselheira MARIANA GOMES VICENTE diz que
28 participa da APG da Unicamp, e acha muito interessante esta discussão, até porque ontem foi
29 o Dia Internacional dos Povos Indígenas, e amanhã será o Dia do Estudante. Hoje estão
30 justamente discutindo o desempenho acadêmico dos estudantes indígenas na Unicamp, uma das
31 universidades públicas mais importantes do país. Precisam discutir com muita seriedade quais
32 fatores auxiliam e quais limitam a jornada acadêmica desses grupos específicos que possuem
33 especificidades históricas, inclusive por todo histórico de opressão, de exclusão. O dado que o
34 professor Ivan trouxe sobre o trancamento de matrículas na pandemia é fundamental, porque
35 revela o quanto as crises econômicas, sociais, e no caso esta, pandêmica, que envolve as duas
36 coisas, sempre vão prejudicar aquele elo mais vulnerável. Então são justamente esses grupos
37 que vão trancar, que vão se prejudicar muito mais, por isso precisam sempre ter o triplo de
38 atenção com esses grupos. Uma coisa interessante que a professora Rachel falou é sobre como
39 vão conseguir mudar essa questão, como vai ser a pesquisa com a participação desses
40 estudantes. E a professora Artionka deixou um exemplo muito bom, que é o fato de que a ciência

1 produzida por esses estudantes também possui um caráter popular muito claro. O objetivo
2 desses estudantes que entram não é simplesmente se formar, ir para o mercado de trabalho,
3 trabalhar em uma empresa; eles ingressam com uma visão completamente diferente, de produzir
4 uma ciência que vai responder às necessidades dos seus povos, das suas etnias. Então eles
5 trazem um aspecto que é fundamental que considerem em toda essa leitura, em toda valorização
6 desses povos. É sempre muito importante lembrar de como a luta indígena não é apenas pelos
7 direitos; vivem em um estado burguês que garante direito para todos, na lei são todos iguais,
8 mas na prática sabem que não é assim que acontece, principalmente os povos indígenas sabem
9 muito bem disso, assim como as populações negras. Então, essa luta não é só pela
10 representatividade, não é apenas por estar na universidade, mas é uma luta por sobrevivência.
11 Destaca que ontem foi divulgado o relatório do IPCC sobre as mudanças climáticas globais e
12 sabem que os povos indígenas, os povos da floresta, têm um papel fundamental na proteção da
13 biodiversidade do país. Então, a defesa deles neste momento deve ter atenção redobrada, porque
14 justamente por estarem como estudantes, como protetores da floresta, eles são alvos diretos dos
15 grupos ruralistas, do agronegócio, que só querem explorar as áreas deles, por interesses
16 mercadológicos, e eles acabam sendo alvo direto do governo federal, Bolsonaro, Mourão.
17 Então, é fundamental que todos os pesquisadores, todos os estudantes, todos os brasileiros
18 realmente se dediquem a compreender essa história. Fica também de lição para os estudantes
19 da graduação, da pós-graduação, de realmente se dedicar a esse estudo, entender a seriedade,
20 tentar contribuir no que for possível para que lutem ao lado dos seus colegas indígenas. A
21 Conselheira ANDRÉIA GALVÃO parabeniza as colegas da Caiapi pelo importantíssimo
22 trabalho de acolhimento, de acompanhamento dos estudantes indígenas, parabeniza também a
23 PRG por esse levantamento e pela apresentação desse trabalho que é fundamental para orientá-
24 los, e que mostra como estão aprendendo. Estão em meio a um processo no qual todos
25 aprendem: os estudantes que aqui chegam, os professores que os recebem, a Unicamp, que se
26 abriu para essa inclusão e, com isso, tem muito a ganhar com a diversidade representada por
27 esse intercâmbio, por esse diálogo com diferentes povos indígenas, com diferentes culturas e
28 concepções epistemológicas. Retomando um ponto que a professora Alik levantou, quando
29 citou que depois de dois anos eles percebem onde estão, acha que talvez do lado dos docentes,
30 demorem mais para saber como dialogar com os estudantes. Por isso quando a professora
31 Artionka fala de acolhimento dos docentes, acha importante levar isso em consideração, pensar
32 em estratégias para ampliar as possibilidades de atuação dos docentes. Receberam mensagens
33 do SAE solicitando que docentes que têm projetos BAS abram os seus projetos para receber
34 estudantes indígenas, inclusive como uma forma de assegurar a permanência desses estudantes,
35 o que é mais importante ainda no contexto da pandemia, como os dados de evasão indicam.
36 Acha que há muitos docentes que têm disponibilidade ou interesse, ou que gostariam de
37 estabelecer essa relação com os estudantes indígenas, mas talvez não saibam exatamente como
38 integrá-los aos seus projetos. Então, se puderem receber orientações mais específicas do que é
39 possível, do que é esperado, ou formas de atuação para que de fato possam incorporar esses
40 estudantes e fazer um trabalho de acompanhamento, seria interessante. E, no mais, apoia a

1 proposta aqui apresentada pelo professor Renê, pois é fundamental para que a atuação dos
2 estudantes indígenas, a presença dos estudantes aqui na Universidade possa impactar os cursos
3 de formação de professores e de licenciatura, como ele destacou. O MAGNÍFICO REITOR
4 agradece ao professor Ivan pela apresentação, agradece muito às professoras Alik, Artionka,
5 Chantal, parabeniza a Caiapi por toda essa ação, é uma atividade que vem de gestões anteriores,
6 então reconhece a importância que isso adquiriu na Unicamp e parabeniza também a gestão
7 anterior por valorizar essa iniciativa. Tinha acompanhado mais a Cader, depois acompanhou
8 um pouco as atividades associadas à Caiapi, e não há como não se emocionar com o trabalho
9 que ela vem fazendo. Em nome da Administração, agradece às professoras Alik, Artionka e
10 Chantal por essa abertura, por valorizar esse aspecto da Unicamp e a vincular a esse processo,
11 que é muito importante. Em seguida, diz que no último Consu foi encaminhada uma moção
12 pelo Instituto de Geociências e ela não foi discutida ou votada. Ela está associada ao
13 monitoramento de incêndios no território nacional, e a ideia é lê-la aqui na Cepe e também na
14 CAD e, uma vez aprovada, ela também seria uma manifestação do Conselho Universitário.
15 Solicita à doutora Ângela que faça a leitura da moção que foi encaminhada pela diretoria do
16 IG, tendo sido aprovada em sua congregação. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA
17 BIGNAMI lê: “Moção de Repúdio à Mudança de Atribuição Pelo Monitoramento de Incêndios
18 no Território Nacional: Considerando a competência científica, experiência, transparência e,
19 notadamente, independência em relação a ingerências políticas do trabalho de monitoramento
20 de incêndios que vem sendo executado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)
21 desde a década de 1990; a decisão do governo federal, manifestada por meio das declarações
22 feitas no dia 12.07.2021 pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e por Miguel de Oliveira,
23 diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão daquele ministério, de retirar do
24 Inpe a atribuição de divulgação de boletins diários com os dados de alertas de incêndio e
25 repassá-la ao Inmet; que a razão oficial alegada para tal medida seria a criação do Sistema
26 Nacional de Meteorologia, anunciado em 03.05.2021 por meio de nota conjunta entre o Inmet,
27 Inpe e Censipam (Sistema de Proteção à Amazônia); que a referida nota, ao apontar a
28 responsabilidade e atribuições de cada um desses três órgãos, não menciona a qual deles seria
29 atribuída a função de monitoramento de incêndios; que nenhum outro órgão ou instituição
30 federal tem a mesma competência ou experiência no monitoramento de incêndios por satélite
31 construída pelo Inpe ao longo de décadas; que tal mudança poderá acarretar danos potenciais
32 incalculáveis aos principais biomas brasileiros, como Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga,
33 entre outros; que o momento escolhido para essa mudança coincide com um pico de incêndios
34 em vários desses biomas brasileiros, mas principalmente na Amazônia; que o governo federal
35 deve, acima de tudo, mostrar transparência e responsabilidade pelo calamitoso avanço do
36 desmatamento no país, em lugar de promover mudanças de atribuições institucionais de graves
37 consequências como a aqui referida; a comunidade da Universidade Estadual de Campinas vem
38 se manifestar contrariamente à transferência dessa atribuição do Inpe para o Inmet,
39 conclamando a comunidade técnico-científica brasileira a se mobilizar para impedir que mais
40 esse ataque ao meio ambiente e à integridade dos biomas brasileiros venha a ser cometido”.

1 Não havendo observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a moção, que é
2 aprovada por unanimidade. Em seguida, passa a palavra aos conselheiros inscritos no
3 Expediente. O Professor JOSÉ ROBERTO RIBEIRO convida a comunidade universitária para
4 acompanhar o evento que o Cotil promoverá no próximo dia 13, a sua mostra de ciência. O
5 evento foi realizado pela primeira vez em 2019, com o objetivo de apresentar para a comunidade
6 os trabalhos de pesquisa científica e técnica dos alunos e professores, e incentivar os demais na
7 produção de pesquisas científicas como um princípio pedagógico, uma competência importante
8 tanto na área acadêmica, quanto para o ambiente do trabalho. Será realizado este ano em
9 formato virtual, pelo canal do colégio no YouTube, aberto ao público, e abordará o tema *fake*
10 *news* e divulgação científica. Além de os alunos apresentarem os projetos de iniciação científica
11 desenvolvidos no colégio, haverá duas palestras: às 10h, o professor Luiz Carlos Dias, membro
12 da força-tarefa da Unicamp no combate à Covid-19, ministrará palestra sobre combate à
13 desinformação e às *fake news* na pandemia de Covid-19. E às 19h será a vez do mestre em
14 Biologia Funcional, o professor Vinícius Camargo Penteado, que irá falar sobre divulgação
15 científica. O Conselheiro MARCELO ALVES DA SILVA MORI diz que, motivado pelas
16 palavras do senhor Reitor em relação aos desafios que a gestão atual deve enfrentar, com os
17 quais concorda, e pela fala também sobre a necessidade de pensar em soluções criativas para
18 esses problemas, na sua opinião e na opinião de muitos, um dos grandes desafios é o
19 enfrentamento do pós-pandemia. Acha que precisam pensar em soluções que levem em
20 consideração que a pandemia teve um impacto enorme no mundo, mas, em particular, na
21 Universidade. Já propôs isso tangencialmente aqui e em outras instâncias, mas reforça que seria
22 importante fazer um estudo bastante amplo sobre os impactos, tanto positivos, que ocorreram,
23 mas principalmente os impactos negativos da pandemia, para tentar mitigar esses impactos e
24 tentar replanejar a Universidade no pós-pandemia. Uma das ideias é tentar envolver o Planes
25 nesse planejamento, assim como obviamente o Comitê de Contingência, que tem um foco mais
26 a curto prazo, a médio prazo para o retorno imediato das atividades. Mas deixa essa ideia como
27 uma das ideias para nortear as decisões frente aos desafios que foram colocados. O segundo
28 ponto é sobre o calendário da DAC, alguns docentes estão preocupados com o fato de que a
29 data dos exames acontece até o dia 21.12, ao passo que a entrada das notas, dos conceitos, deve
30 ser colocado até o dia 22, ou seja, sobra um dia para que haja correção do exame e entrega de
31 notas, e uma proposta é tentar, se possível, estender essa entrada de notas até o dia 23, pelo
32 menos. O MAGNÍFICO REITOR diz que normalmente passaria a palavra agora aos pró-
33 reitores e à coordenadora geral e ele terminaria a Sessão, mas não fará isso agora porque estão
34 com uma certa urgência de começar a CAD. A questão feita pelo professor Marcelo sobre as
35 datas da entrada de notas será respondida pelo professor Ivan na CAD. O Conselheiro IVAN
36 FELIZARDO CONTRERA TORO diz que poderiam solicitar para o senhor Fernandy fazer,
37 que está mais afeito a esse assunto. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR
38 declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral,
39 lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à aprovação
40 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 10 de agosto de 2021.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na **371ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 14 de setembro de 2021, sem alterações.*